Blog Universalista Holístico Serra da Mantiqueira

A Petição de Jesus

Tema Principal – Jesus Ensinando

E Jesus, retido por deveres constrangedores, junto da multidão, em Cafarnaum, falou a Simão, num gesto de bênção:

• Vai, Pedro! Peço-te! ... Vai à casa de Jeremias, o Curtidor, para o ajudar. Sara, a sua filha, está prostrada no leito, tem a cabeça conturbada e o corpo abatido. Vai sem delonga, ora ao lado dela, e o Pai, a quem rogamos apoio, socorrerá a doente por tuas mãos.

Na manhã ensolarada, pôs-se o Discípulo em marcha, entusiasmado e sorridente com a perspectiva de servir. À tarde, quando o sol cedia as últimas posições à sombra noturna, vinha de retorno enunciando inquietação e pesar no rosto áspero.

- Ah! Senhor! Disse Simão ao Mestre que lhe escutava os apontamentos, todo esforço baldado, tudo em vão! ...
- Como assim? Disse-lhe Jesus.
- E o Apóstolo explicou amargamente, qual se fora um odre de fel a derramar-se:

A casa de Jeremias é um antro de perdição..... Antes fosse um pasto selvagem. O abastado curtidor é um homem que ajuntou dinheiro, a fim de corromper-se. De entrada, dei com ele bebericando vinho num paiol, a cuja porta bati, na esperança de obter informações para demandar o recinto doméstico.

Não parecia um Patriarca e sim um gozador desavergonhado. Sentava-se na palha de trigo e, de momento a momento, colava os lábios ao gargalo de pesada botelha, desferindo gargalhadas, ao pé de serva bonita e jovem, que se refestelava no chão, positivamente embriagada... Ao receber-me, começou perguntando quantos piolhos trago à cabeça e acabou mandando-me ao primogênito...

Saí à procura de Zoar, o filho mais idoso, e o achei, enfurecido, no jogo de dados em que perdia largas somas para conhecido traficante de Jope. Acolheu-me aos berros, explicando que a sorte da irmã não lhe despertava o menor interesse............ Por fim, expulsou-me aos coices, dando a ideia de uma besta-fera solta no campo..............

Afastava-me, apressado, quando esbarrei com a Dona da casa. Dei-lhe a razão de minha presença; contudo, antes de atender-me, passou a espancar esquelética menina, alegando que a criança lhe havia surrupiado um figo, enquanto a pequena chorosa tentava esclarecer que a fruta havia sido devorada por galos de estimação... Somente após ensanguentar a vítima, resolveu a megera designar o aposento em que poderia avistar-me com a filha enferma......

- Ante o olhar melancólico do ouvinte, o Discípulo prosseguiu:

Ah! Mestre, que tremenda desilusão!.. Não duvido de que se trata de uma doente, mas, logo me viu, a estranha criatura se tornou inconveniente, articulando gestos indecorosos e pronunciando frases indignas...Não aguentei mais... Fugi, horrorizado, e regressei pelo mesmo caminho.

- Observando que o Amigo Sublime se resguardava, triste e silencioso, volveu Simão, após comprido intervalo: Senhor, não fui, acaso, bastante claro? Porventura, não terei procurado cumprir-te honestamente os desejos? Seria justo, Mestre, pronunciar o nome de Deus, ali, entre vícios e deboche, avareza e obscenidade?
- Jesus, porém, depois de fitar longamente o céu, a inflamar-se de lumes distantes, fixou no companheiro o olhar profundamente lúcido e exclamou com serenidade:

Pedro, conheço Jeremias, a esposa e os filhos, há muito tempo!... Quando te incumbi de ir ao encontro deles, apenas te pedi para auxiliar e nada mais.

Fonte:

Cap.3- A Petição de Jesus – Cartas e Crônicas - Humberto de Campos e Chico Xavier, FEB, 1966.